



FORMAÇÃO DOCENTE PARA INCLUSÃO DE
ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO
AUTISTA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO



MARLI DE FIGUEIREDO BEZERRA
RODRIGO PALUCCI PANTONI

Ficha catalográfica elaborada com os dados fornecidos pela autora.

Bezerra, Marli de Figueiredo

Formação docente para inclusão de alunos com transtorno do espectro autista no ensino médio integrado / Marli de Figueiredo Bezerra -- Sertãozinho - SP, 2021.

16 p.; il. : color.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Palucci Pantoni

Produto educacional (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Sertãozinho, 2021.

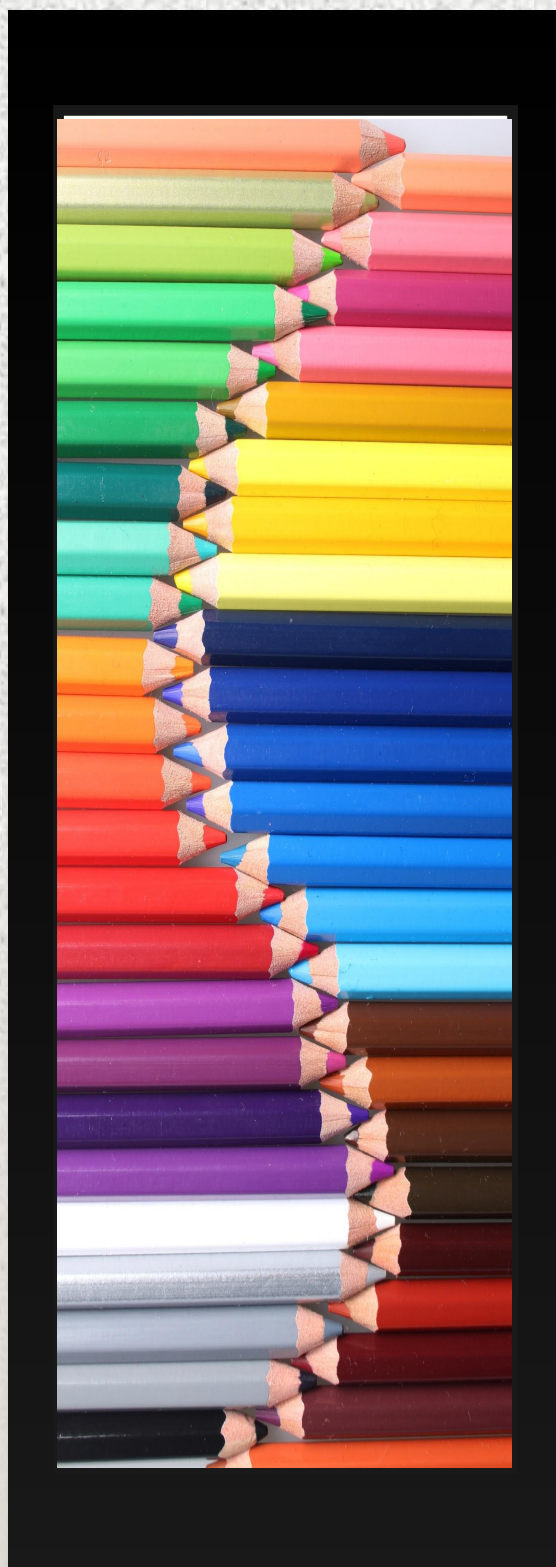
1. Transtorno do espectro autista. 2. Educação profissional e tecnológica. 3. Ensino médio integrado. 4. Inclusão escolar. I. Pantoni, Rodrigo Palucci. II. Título.

Catálogo na publicação: Gisele Machado da Silva – CRB 8/8554

APRESENTAÇÃO

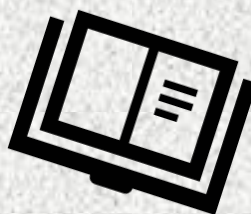
Caro Mediador,

Este material tem por objetivo apresentar uma proposta de formação continuada destinada aos profissionais que atuam no acompanhamento e desenvolvimento de ações voltadas à inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mais especificamente nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Procurou-se sensibilizar os agentes envolvidos no processo educativo sobre as possibilidades de inclusão escolar do aluno com TEA a partir da caracterização do transtorno, da identificação dos mecanismos institucionais que favorecem o atendimento dos alunos PAEE no IFSP e do levantamento de estratégias que podem facilitar o processo de ensino e aprendizagem desse estudante, enfatizando assim a importância do trabalho colaborativo.



Formação docente para inclusão de alunos com
Transtorno do Espectro Autista no Ensino Médio Integrado

Sumário



<u>CONTEXTUALIZANDO O PRODUTO EDUCACIONAL</u>	5
<u>FORMAÇÃO CONTINUADA COMO ELEMENTO ESSENCIAL À PRÁTICA DOCENTE</u>	6
<u>CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA PROPOSTA</u>	7
<u>JUSTIFICATIVA DA FORMAÇÃO DOCENTE PROPOSTA</u>	8
<u>OBJETIVO DA FORMAÇÃO INICIAL E/OU CONTINUADA</u>	9
<u>CONTEUDO PROGRAMÁTICO DA FORMAÇÃO INICIAL E/OU CONTINUADA</u>	10
<u>ROTEIRO E METODOLOGIA DA FORMAÇÃO INICIAL E/OU CONTINUADA</u>	11
<u>MATERIAIS COMPLEMENTARES</u>	12
<u>AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE</u>	15
<u>REFERÊNCIAS</u>	16

CONTEXTUALIZANDO O PRODUTO EDUCACIONAL

Este trabalho está inserido dentro da linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT” do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT. Esta linha de pesquisa aborda os fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica, em suas diversas formas de oferta, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Em seu macroprojeto “Inclusão e Diversidade em Espaços Formais e Não Formais de Ensino na EPT”, abriga projetos que trabalham as principais questões de ensino e aprendizagem na EPT, no que se refere as questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação e relações étnicos-raciais, Educação Quilombola, Educação do Campo, Questões de Gênero e Educação para pessoas com Deficiência (PCD), e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho e com processos educacionais na EPT.



FORMAÇÃO DOCENTE PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

O intenso processo de transformação da educação e a crescente necessidade de atender as demandas de diferentes perfis de estudante, garantindo – lhes não apenas acesso, mas também a oferta de uma educação de qualidade e condições para sua permanência e êxito, têm motivado as instituições escolares a desenvolver ações destinadas à formação de seus profissionais.

Para Nóvoa (2019), o fomento às mudanças e a superação dos desafios da escola perpassa pelo trabalho em equipe e, neste ponto, a formação continuada apresenta-se como o espaço ideal para promoção da realidade partilhada, para reflexão coletiva e construção de novas práticas educativas.

Neste mesmo sentido, Imbernón (2011) aponta que a formação permanente do professor se constitui em uma ferramenta importante de desenvolvimento profissional e deve ser introduzida constantemente nas instituições escolares visando gerar conhecimentos que permitam ao docente avaliar potencialidades e necessidades de inovação, além de desenvolver atividades que envolvam o planejamento, diagnóstico e avaliação no âmbito das estratégias de ensino que possibilitem a ele adaptar suas práticas pedagógicas à diversidade e ao contexto dos alunos.

As formação continuada docente tem papel fundamental na implantação e consolidação das políticas públicas inclusivas no ambiente escolar e para o desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento/acompanhamento dos alunos PAEE.

Mantoan (2015) ressalta que é imprescindível o preparo docente para atuar na perspectiva da educação inclusiva. No entanto, a autora reforça que esta formação não pode se limitar a treinamentos e aplicação de métodos e técnicas para aprendizagem do aluno, ao contrário, a formação do professor para inclusão escolar de permitir a este profissional “ressignificar o seu papel, o da escola, o da educação e o das práticas pedagógicas usuais do contexto excludente do nosso ensino, em todos os níveis” (MANTOAN, 2015, p.81).



CARACTERIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

PROPOSTA

Título: Formação docente para inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Médio Integrado.

Público-alvo: Docentes e demais agentes educacionais.

Modalidade: Formação Continuada

Possibilidades de oferta: Presencial, híbrida ou remota.

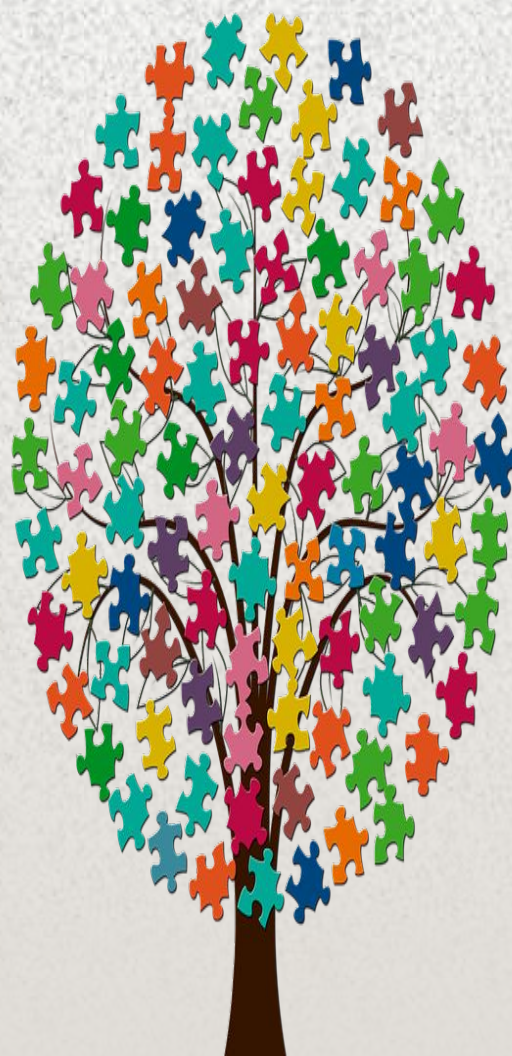
Carga horária: É composta por 25 minutos de duração. Está dividida em 5 vídeos de 5 minutos cada. A carga horária poderá ser ampliada por meio de leituras complementares e realização de estudos de caso.

Requisitos público-alvo: não há requisitos.

Quantidade de participantes: a formação poderá ser realizada de forma individual ou em grupos. Esta organização ficará a critério do mediador, que poderá estabelecer o quantitativo mínimo e máximo de participantes, a depender dos materiais complementares escolhidos e demais atividades propostas.

Link de acesso playlist de vídeos:

https://youtube.com/playlist?list=PLUe_XBMXQV14mwSo9ZxykG3zYnDUUhRaW



JUSTIFICATIVA DA FORMAÇÃO DOCENTE PROPOSTA

A legislação brasileira tem afirmado o direito à inclusão escolar de alunos com deficiência. Quanto à inclusão escolar de alunos com TEA, a Lei nº 12.764/2012, Lei Berenice Piana, (BRASIL, 2012) instituiu a Política Nacional de Proteção a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, concedendo a elas direitos como a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração, direito aos serviços de saúde e atendimento com equipe multidisciplinar, bem como a garantia ao acesso à educação e ao serviço profissionalizante, previdência e assistência social, moradia e ao mercado de trabalho (BRASIL, 2012).

No que tange a inclusão de alunos Público-alvo da Educação Especial (PAEE) na Rede Federal de Ensino, a Lei nº 13.409/2016 (BRASIL, 2016) estabeleceu a reserva de cotas para alunos com deficiência nestas instituições. Essa normativa possibilitou que um número maior desses alunos tivesse acesso aos cursos ofertados nas diferentes modalidades de ensino, alterando sensivelmente o perfil dos estudantes atendidos. Frente a essa nova realidade institucional, tem se feito necessária a reformulação da política educacional destas instituições, com enfoque especial na capacitação dos docentes e servidores, e na criação de mecanismos institucionais que garantam a permanência escolar do estudante PAEE.

Assis (2017, p. 29) define a permanência escolar como “o período que a matrícula permanece ativa, ou, seja caminho percorrido pelo estudante, do seu ingresso na escola, até a sua conclusão” e ressalta que a taxa de permanência escolar do estudante tem íntima relação com a qualidade da educação ofertada pelas instituições de ensino

Assim, quando se pensa na inclusão escolar de alunos PAEE, além do acesso aos mecanismos institucionais básicos de suporte ao estudante, é preciso também garantir ao discente com necessidades educacionais específicas e aos profissionais que com eles interagem uma extensa rede de apoio que possibilite a efetiva inserção e participação deste estudante no ambiente escolar.

No IFSP as atividades relacionadas à inclusão escolar dos alunos PAEE são realizadas descentralizadamente por cada campus. Embora essa organização favoreça a autonomia das unidades de ensino e o atendimento diferenciado a cada aluno, considerando as suas especificidades, em termos de rede as informações das ações desenvolvidas ainda são pouco disseminadas.

No contexto relativamente recente de discussões sobre as possibilidades de inclusão escolar de alunos PAEE na EPT, e ainda mais incipiente no que diz respeito a inclusão dos alunos com TEA, emergiu a necessidade de se verificar como vem sendo realizado o processo de inclusão escolar de alunos com TEA nos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo IFSP, para em seguida propor uma formação continuada que pudesse auxiliar o docente no desenvolvimento de ações de ensino-aprendizagem que favoreçam a inclusão destes estudantes.



OBJETIVO DA FORMAÇÃO INICIAL E/OU CONTINUADA

Sensibilizar e orientar os agentes escolares no processo inclusivo dos estudantes com TEA no contexto da EPT, especificamente em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO DA FORMAÇÃO INICIAL E/OU CONTINUADA

- Contextualização do âmbito de atuação do IFSP/Contextualização das ações de Inclusão de alunos PAEE na Rede Federal de Ensino;
- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE);
- Caracterização do TEA;
- Plano Educacional Individualizado (PEI);
- Estratégias para o acompanhamento de alunos com TEA.



ROTEIRO E METODOLOGIA DA FORMAÇÃO INICIAL E/OU CONTINUADA

Na criação deste produto educacional não se teve a intenção de elaborar um guia ou modelo "passo a passo" para as ações de inclusão de alunos com TEA. Ao contrário, buscou-se colocar em evidência os caminhos possíveis para construção de uma proposta educacional que considere as especificidades destes estudantes. Assim sendo, elencamos abaixo três possibilidades de uso deste material:

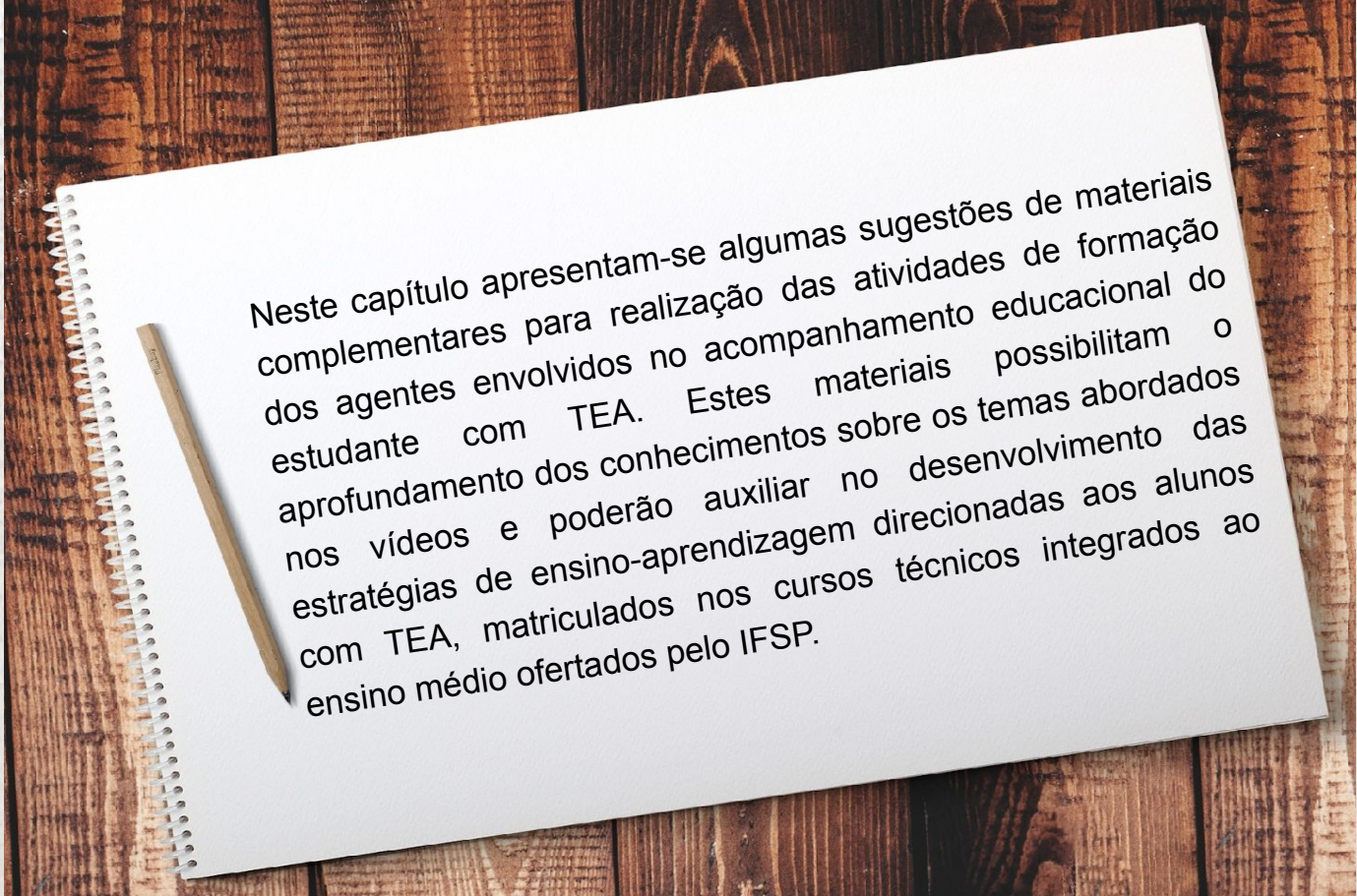
1 – O próprio NAPNE do campus pode atuar como Mediador, de modo a reunir os agentes escolares que lidam diretamente com o aluno em questão (com TEA) a fim de realizar uma formação. Após 25 minutos de exposição dos cinco vídeos, o NAPNE pode dialogar com os docentes detalhando informações, como: analisar o formato do PEI e seus campos de preenchimento; refletir sobre estratégias no processo ensino-aprendizagem; discutir sobre próximas ações para acompanhamento;

2 – O próprio NAPNE do câmpus pode atuar como Mediador, de modo a reunir os agentes escolares que lidam diretamente com o aluno em questão (com TEA) a fim de realizar uma formação. Entre a exposição de cada vídeo, o NAPNE pode dialogar com os agentes de modo a recapitular seu conteúdo e detalhar informações, a fim de analisar, refletir e discutir. Assim, por exemplo, quando for exibido o vídeo sobre o PEI, o NAPNE pode propor uma análise do formato do PEI, assim como seus campos de preenchimento, além de refletir sobre estratégias no processo ensino-aprendizagem.

3 – O Mediador (Docente, NAPNE, Coordenadoria Sociopedagógica, Equipe de Formação Continuada etc.) pode utilizar apenas os vídeos para fins de realização da formação dos agentes educativos no intuito de sensibilizá-los sobre o tema (inclusão escolar de alunos com TEA). Para tanto, terá a opção de reunir todos os participantes para realizar a formação, ou poderá encaminhar os vídeos para que eles os assistam individualmente. Nesta abordagem, recomenda-se que seja disponibilizado um canal de comunicação para orientações e esclarecimento de dúvidas.



MATERIAIS COMPLEMENTARES



Neste capítulo apresentam-se algumas sugestões de materiais complementares para realização das atividades de formação dos agentes envolvidos no acompanhamento educacional do estudante com TEA. Estes materiais possibilitam o aprofundamento dos conhecimentos sobre os temas abordados nos vídeos e poderão auxiliar no desenvolvimento das estratégias de ensino-aprendizagem direcionadas aos alunos com TEA, matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo IFSP.



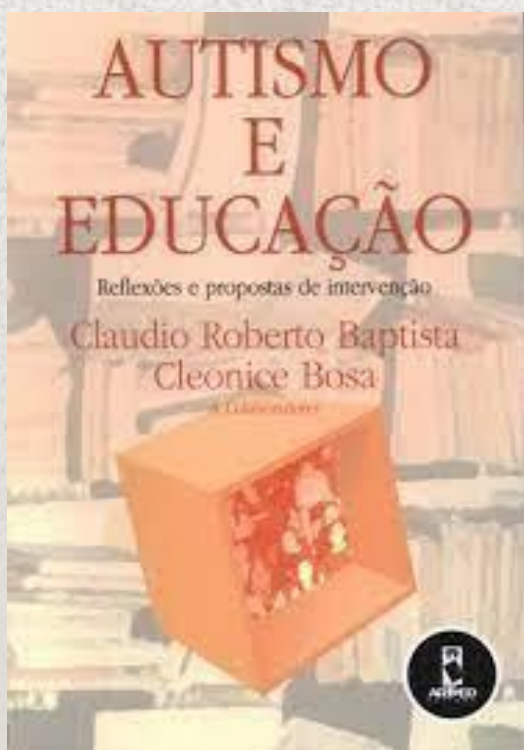
Na palestra “autismo: diagnóstico e abordagem multidisciplinar” promovida pelo Instituto Neurosaber ((196) [autismo: transtorno do espectro autista | neurosaber - youtube](https://www.youtube.com/watch?v=196autismo)) é apresentada a caracterização, etiologia e os critérios para o diagnóstico do transtorno do espectro autista (tea). O palestrante destaca a importância do atendimento multidisciplinar do indivíduo com tea, enfatizando ainda que para a inclusão escolar é necessário o planejamento de um atendimento/acompanhamento individualizado deste estudante



Na palestra “PLANEJAMENTO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO -PEI” promovida pelo grupo de trabalho sobre educação a distância e educação especial – Palestra sobre Planejamento Educacional Individualizado - PEI - YouTube ministrante Gabriela Tannús Valadão discorre sobre a elaboração do PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO – PEI. A pesquisadora aponta a importância do PEI enquanto instrumento de registro sobre o planejamento das ações voltadas ao aluno PAEE e reforça a necessidade de construção coletiva deste documento de acompanhamento do discente, a partir da colaboração entre família, docentes, agentes escolares e demais profissionais que atuam no acompanhamento do aluno.



Neste livro o autor suscita a discussão sobre as práticas de ensino direcionadas à inclusão escolar do estudante com TEA, além de evidenciar as possibilidades de intervenções pedagógicas que podem facilitar o processo de ensino-aprendizagem do estudante com TEA e favorecer a interação entre professor e aluno.



O livro apresenta uma coletânea de artigos que abordam o Transtorno do Espectro Autista sob a perspectiva de diferentes ciências, dando especial atenção aos aspectos relacionados à inclusão escolar dos indivíduos diagnosticados com o transtorno. Este material constitui-se como um importante referencial teórico para profissionais (da área da educação ou não) interessados na temática do autismo.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE

A avaliação da formação continuada poderá ser realizada por meio da participação e envolvimento dos agentes educativos nas atividades e discussões propostas pelo mediador.



REFERÊNCIAS

ASSIS, M.F. **A permanência e o êxito escolar dos estudantes**: um estudo de caso no curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba. 2017. 143 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8905/2/arquivototal.pdf> . Acesso em: 23 jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 12. 764 de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 21 jun. 2020.

_____. Lei nº 13. 409 de 28 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, dez. 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.

BAPTISTA, C; BOSA, C. **Autismo e educação**: reflexões e proposta de intervenções. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CUNHA, E. **Autismo na escola**: um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar.

6ª ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020.

ILUSTRAÇÕES. www.depositphotos.com

_____. www.freepik.com

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para as mudanças e incertezas. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MANTOAN, M.T.E. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Sammus, 2015.

Autismo: Transtorno do Espectro Autista [s.l.]: NEUROSABER, 2015. Disponível em: AUTISMO: Transtorno do Espectro Autista | NeuroSaber - YouTube. Acesso em: 18 nov. 2021.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação num tempo de metamorfose da escola**. Educação & Realidade. Porto Alegre, v.4, n.3, e84910, 2019. Disponível em: [Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola \(scielo.br\)](https://doi.org/10.1590/0339-3665201903000084). Acesso em: 05 mai. 2021.

Palestra Planejamento Educacional Individualizado – PEI [s.l.]: GTEaDEEs, 2017. Disponível em: Palestra sobre Planejamento Educacional Individualizado - PEI - YouTube. Acesso em: 14 dez. 2021.